



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Nestes últimos anos o Governo tem-se empenhado em manter um "Governo transparente". Para além das decisões serem tomadas de forma científica, tem-se reforçado a realização de auscultações públicas, por isso, antes da definição e implementação de qualquer política e medida, as opiniões do público foram quase sempre ouvidas. Apesar disso, aquando da implementação das políticas que foram objecto de consulta pública, com o Governo a afirmar ter contado com a concordância do público, registaram-se muitas vezes críticas no seio da sociedade, com suspeitas de serem falsas as auscultações realizadas, recorrendo alguns cidadãos até mesmo a actos violentos para manifestar a sua oposição. Porquê? Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Mesmo que o Governo proceda a consulta pública antes da definição e implementação das políticas, muitos residentes, especialistas e académicos entendem que os resultados dos inquéritos e estudos não correspondem às exigências do público. Assim, no decorrer da implementação das políticas, regista-se muitas vezes oposição veemente por parte da população. Porque é que isto acontece? Será que a auscultação pública efectuada pelo Governo não passou de falsa auscultação, como comentaram muitos residentes, especialistas e académicos?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Houve problemas com a qualidade dos inquéritos e estudos efectuados durante os processos de consulta? Os problemas dizem respeito à forma aleatória adoptada nos inquéritos, ou aos métodos de estudo?

3. Como vai o Governo salvaguardar que no futuro os resultados dos inquéritos e estudos sejam mais próximos da opinião pública, a fim de evitar desperdício do erário público?

19 de Julho de 2010.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM: Mak Soi Kun